

PARECER Nº 300/2021/CJIN/ASJIN  
 PROCESSO Nº 00065.084946/2013-99  
 INTERESSADO: PMR TAXI AEREO LTDA

**PROPOSTA DE DECISÃO DE SEGUNDA INSTÂNCIA – ASJIN**

MARCOS PROCESSUAIS												
NUP	Crédito de Multa (SIGEC)	Auto de Infração (AI)	Data da Infração	Local/Hora	Marca da Aeronave	Data da Lavratura do AI	Notificação do AI	Defesa Prévia	Decisão de Primeira Instância (DC1)	Notificação da DC1	Multa aplicada em Primeira Instância	Postagem do Recurso
00065.084946/2013-99	654.412.166	05338/2013/SSO	18/01/2013	Tramandaí/RS	PP-MZR	08/04/2013	10/07/2013	01/08/2013	04/04/2016	25/05/2016	R\$ 8.000,00	09/06/2016

**Data da DC2:** 02/10/2018 (2286085).

**Valor de multa:** R\$ 8.000,00 (oito mil reais).

**Infração:** Permitir operação de aeronave em local não homologado.

**Enquadramento:** Art. 299, inciso II da Lei nº 7.565/1986.

**Proponente:** Stelio Costa Melo Alberto – SIAPE 1585609 - Portaria ANAC nº 4.161, de 3 de fevereiro de 2021.

**Competência:** Decisão monocrática com fulcro no inciso I do art. 42, da Resolução 472, de 6 de junho de 2018.

**RELATÓRIO.**

- Trata-se do Despacho ASJIN (5527544) que encaminha os autos para avaliação quanto a necessidade de anulação da decisão e da multa aplicada à empresa dissolvida, bem como, avaliação quanto ao redirecionamento do processo administrativo sancionador aos sócios.
- O processo administrativo sancionatório PAS 00065.084946/2013-99 inaugurado pelo Auto de Infração - 05338/2013/SSO imputa a PMR TÁXI AÉREO E MANUTENÇÃO AERONÁUTICA S.A., CNPJ 02.225.625/001-87, a conduta infracional capitulada no Art. 299, inciso II da Lei nº 7.565/1986., descrita a seguir:  
 Foi constatado que essa empresa permitiu que a aeronave PP-MZR fosse operada na data, hora e local acima citados pelo piloto EDUARDO DUPKE WORM, CANAC 594838, em local não homologado, contrariando os itens (a)(2), (a)(3), (a)(7)(ii) e (iv) da seção 91.327 do RBHA 91.
- Concluída a instrução, a interessada apresentou defesa prévia em 01/08/2013, foi exarada a Decisão Administrativa de Primeira Instância – DC1 em 04/04/2016, aplicando a sanção de multa no valor de **R\$ 8.000,00 (oito mil reais)** registrada no SIGEC sob o nº 654.412.166.
- Em 02/10/2018 foi proferida a Decisão Administrativa de Segunda Instância - DC2, pugnano pela convalidação do auto de infração nº 5338/2013/SSO.
- Certificou-se o trânsito em julgado em 12/11/2019, conforme certidão constante do doc (3758641), posteriormente os autos foram encaminhados à GTPO/SAF, para gestão do crédito constituído, na forma do art. 61 e §§. da Instrução Normativa ANAC nº 08/2008, vigente à época.
- As tentativas de notificação do autuado restaram infrutíferas, tendo retornado com a informação de "AUSENTE e NÃO PROCURADO".
- Através do Ofício 11777 (5088066) de 02/12/2020, a Junta Comercial do Rio Grande do Sul fora consultada sobre a situação atual da empresa autuada.
- É o relatório.

**ANÁLISE.**

- Antes de adentrar à análise, faz-se necessário destacar alguns marcos importantes do processo:  
 18/01/2013 - Data da Infração;  
 08/04/2013 - Lavratura do Auto de Infração;  
 10/07/2013 - Ciência do A.I pelo interessado;  
 04/04/2016 - Decisão de Primeira Instância;  
 25/05/2016 - Notificação da Decisão de Primeira Instância no endereço dos sócios;  
 09/06/2016 - Protocolo do Recurso à ANAC;  
10/04/2019 - Empresa baixada por inexistência de fato na Receita Federal;  
 Pendente de julgamento de mérito - Decisão de Segunda Instância;

- Acerca da avaliação sobre a possibilidade de redirecionamento do processo sancionador aos sócios, importa ressaltar que a PF/ANAC promoveu manifestações jurídicas acerca do tema no curso do Processo 00058.006434/2020-18 que, inaugurado pela Nota Técnica Nº 3/2020/ASJIN (SEI 4028537) teve como objetivo padronizar a atuação da ANAC, esta se pautando sempre na legalidade, na segurança jurídica e no devido processo legal. Assim, a PF/ANAC exarou:

Parecer nº. 102/2020/PROT/PFEANAC/PGF/AGU (aprovado pelos Despachos n. 00475/2020/PROT/PFEANAC/PGF/AGU, 00119/2020/SUB/PFEANAC/PGF/AGU e 0123/2020/PG/PFEANAC/PGF/AGU);

Nota nº. 44/2020/PROT/PFEANAC/PGF/AGU (aprovada pelos Despachos n. 00906/2020/PROT/PFEANAC/PGF/AGU, 0188/2020/SUB/PFEANAC/PGF/AGU e 0200/2020/PG /PFEANAC/PGF/AGU); e,

PARECER nº. 233/2020/PROT/PFEANAC/PGF/AGU (aprovado pelos Despachos n. 1081/2020/PROT/PFEANAC/PGF/AGU, 0243/2020/SUB/PFEANAC/PGF/AGU e 0258/2020/PG

11. Com fundamento nos entendimentos constantes dos documentos citados e ainda nos da Nota nº 00074/2020/DUSC/CGCOB/PGF/AGU (4717298), verifica-se que no processo remetido a esta ASJIN mediante a Cota nº 00090/2020/EI-M-ANAC/ENAC/PGF/AGU (4341380) ocorreu a "BAIXA" da empresa em 10/04/2019, ou seja, antes da Decisão de Segunda Instância, que encontra-se pendente de julgamento.

12. Considerando as orientações mais recentes da procuradoria, verifica-se que o processo em análise se coaduna com o descrito no item 12 da Nota 00074/2020/DUSC/CGCOB/PGF/AGU (4717298), transcrito a seguir:

12. Tratando-se de situação em que o crédito não esteja constituído, a matéria de defesa compreende os aspectos específicos da obrigação - tal qual ocorre com a empresa - e aqueles que justifiquem, em razão desse fato, a responsabilização dos sócios, por infração à lei, ligando-o à obrigação. Lembramos que há, nessa circunstância, autorização legal expressa, para apuração da responsabilidade tributária de sócios ou administradores, conforme o art. 7º, §§ 1º e 2º da Lei nº 11.598/2007.

13. Nesta linha, o item 17 do Parecer 233/PROT/PFEANAC/PGF/AGU (4862172) trouxe maiores detalhes, conforme excerto a seguir:

17. [...] Nesse cenário, ou seja, constatação da dissolução após o encerramento da fase de instrução (fase de produção de provas e apresentação de defesa/alegações finais), a DUSC **entendeu recomendável a reabertura de novo procedimento, tanto em relação à pretensão originária (AI), como em relação ao redirecionamento, tendo em vista o crédito ainda não estar definitivamente constituído**. Assim, de forma objetiva, **os sócios deverão ser notificados para falar sobre o AI, a dissolução e o procedimento de redirecionamento**. Diante da inexistência de manifestação da autoridade recursal, os autos deverão retomar à primeira instância. Quando da emissão da nova decisão de primeira instância, a autoridade julgadora deverá se manifestar sobre a homologação do AI e, ao mesmo tempo, sobre o cabimento ou não do redirecionamento.

14. O excertos acima expostos indicam a necessidade de avaliação da possibilidade de redirecionamento do processo sancionador aos sócios. Devendo ocorrer a reabertura de novo procedimento, por meio do qual os sócios poderão se manifestar, sobre o auto de infração, sobre a dissolução e sobre o procedimento de redirecionamento.

15. Passa-se agora à avaliação quanto a eventual incidência de prescrição decorrente da anulação da decisão e do redirecionamento. A Nota 74/2020/DUSC/CGCB/PGF/AGU (4717298) fixa o prazo prescricional de 5 anos, contados a partir da data da infração à lei, conforme citação a seguir:

36. Destarte, o prazo prescricional, de 05 (cinco) anos, portanto, conta-se da data da infração à lei, do ato que tipificar a dissolução irregular, sem afastar um possível evento extintivo da responsabilidade originária, que, extinta, extingue a derivada.

37. A data da decisão, que precede à dissolução, não materializa, por si mesma, ato jurígeno da pretensão a ser exercida contra o sócio.

16. Ressalta-se que, conforme item 37 acima colacionado, **a data da decisão proferida anterior à dissolução, não materializa, por si só, ato jurígeno da pretensão a ser exercida contra o sócio**.

17. Considerando os parâmetros delineados pela Procuradoria, e os marcos temporais dos fatos relacionados ao processo em análise, considerando ainda as orientações contidas na Nota 44/2020/PROT/PFEANAC/PGF/AGU (4717287), no Parecer 233/PROT/PFEANAC/PGF/AGU (4862172) e na Nota nº 00074/2020/DUSC/CGCOB/PGF/AGU (4717298), verifica-se a lavratura do auto de infração, ocorrida em 08/04/2013, como último marco interruptivo do prazo prescricional.

18. Dessa forma, tendo em vista que em 08/04/2018 se deu o transcurso do prazo de 5 anos da obrigação original (lavratura do A.I.), em 09/04/2018 operou-se a **prescrição da pretensão punitiva**.

19. Pontua-se que, diante da extinção da responsabilidade originária, tem-se a extinção da responsabilidade derivada, conforme delineado no item 37 da Nota 74/2020/DUSC/CGCB/PGF/AGU (4717298).

20. Assim, identificada e declarada a prescrição no presente caso extinto o mérito da questão.

21. Acerca de eventual apuração de responsabilidade funcional, importa ressaltar que o Relatório GT - PRESCRICAO 1347591, constante do processo SEI 00058.037603/2016-77, ao apresentar o resultado dos trabalhos realizados pela Comissão de Processo Administrativo, inicialmente instituída pela Portaria n. 374, de 22 de fevereiro de 2016, publicada no BPS v. 11 n. 8, de 26 de fevereiro de 2016, com o objetivo de analisar o passivo então existente de processos sancionatórios prescritos encaminhados pelas superintendências à Corregedoria da ANAC, estabeleceu algumas diretrizes para o tratamento de eventuais novos processos encaminhados em decorrência do reconhecimento da prescrição em processos sancionatórios.

22. A primeira foi que **desde 17 de julho de 2017, os processos sancionatórios prescritos que foram encaminhados pelas diversas áreas da ANAC à Casa Correicional, passaram a ser tratados de maneira individualizada, optando-se por instaurar processos de Investigação Preliminar para propiciar a análise pontual de cada um dos processos sancionatórios**.

23. Ato contínuo, o documento do Órgão Correicional desta ANAC elucidou que:

7.41. Nesse contexto, o mero reconhecimento da ocorrência da prescrição da pretensão sancionatória não é, *per se*, uma irregularidade administrativa que justifique o encaminhamento automático dos autos processuais à Corregedoria.

7.42. O envio para apuração pelo órgão de controle interno somente é cabível, nesses casos, quando, **analisando-se o caso concreto, se vislumbrar a possibilidade de cometimento de falta funcional por algum(uns) servidor(es)**. E, para a devida contextualização, é imprescindível que a unidade que encaminhará a notícia apresente formalmente elementos mínimos que delineiem a possível falta funcional cometida. Frise-se: o mero envio dos autos, sem a apresentação clara da justificativa para o encaminhamento, não atende essa exigência.

[destaques originais]

24. O documento consignou expressamente em seu parágrafo 7.43 que a declaração da prescrição, per si, não impõe obrigatoriamente a necessidade de apuração disciplinar. Senão vejamos:

7.43. Deve-se perceber que o instituto da prescrição reflete apenas a perda do prazo para que a Administração reveja os próprios atos ou para que aplique penalidades administrativas. **Trata-se de fato administrativo que não impõe, com obrigatoriedade, apuração disciplinar**. A consumação da prescrição somente dará ensejo à persecução na seara administrativa se, em exame de caso concreto, se verificar indícios que algum servidor(es) deu causa, com má-fé ou erro grosseiro, à sua ocorrência. Tais elementos indiciários devem vir minimamente descritos, quando do encaminhamento para à Casa Correicional.

[destacamos]

25. Por fim, orientou o relatório que *"somente se realizará apuração da responsabilidade funcional quando a consumação da prescrição da pretensão sancionatória se der em virtude de paralisação potencialmente irregular. Este exame deve ser preliminarmente feito em cada caso e formalizado na manifestação de encaminhamento do processo à Corregedoria"*.

26. Isso posto, e dado que a perda da pretensão punitiva, *in casu*, se deu em virtude da ausência de um procedimento uniforme, padronizado, diante de matéria bastante controversa, conforme apontado pela própria Procuradoria Federal Especializada junto à ANAC em seu Parecer 102/2020/PROT/PFEANAC/PGF/AGU ("...compiladas as manifestações da ENAC/PGF (provenientes do DF, MG, AL e DF), é possível perceber que, efetivamente, não houve uma orientação padrão, nem maiores detalhes de como a Agência Reguladora deveria proceder (e em quais limites) nos casos de débitos inscritos em dívida ativa, quando ficar constatada a dissolução irregular, ou mesmo regular, da empresa responsabilizada em processo administrativo sancionatório...") de se entender, que a prescrição declarada por conta de posicionamento jurídico ou declaração de nulidade de ato anteriormente considerado como válido, de se parecer não ser o caso aludido pela Corregedoria como motivador de envio dos autos para apuração de responsabilidade.

27. Pelo exposto no presente processo, pela instrução dos autos, contexto e elementos apresentados, embora se identifique a prescrição, não se exerga má-fé ou erro grosseiro dos agentes públicos envolvidos, motivo pelo qual, conforme orientação do próprio Órgão Correicional desta ANAC, pugna-se pelo arquivamento do feito.

#### **DA CONCLUSÃO**

28. Pelo exposto, levo o presente processo ao conhecimento do Presidente da Turma Recursal - RJ, com sugestão para:

- a) **CANCELAR** o Crédito de Multa SIGEC nº 654.412.166;
- b) por **DECLARAR A PRESCRIÇÃO, fulminando-se o mérito do feito**, e consequente perda da pretensão punitiva no presente processo e respectivo crédito de multa, visto a incidência da prescrição consumada em **09/04/2018**; e
- c) pelo **ARQUIVAMENTO** do processo em função da impossibilidade de redirecionamento aos sócios após transcorrido o prazo de 5 anos da obrigação original (lavratura do AI) e portanto, a **incidência de prescrição da pretensão punitiva**.

**É o Parecer e Proposta de Decisão.**

**Submete-se ao crivo do decisor.**



Documento assinado eletronicamente por **Stelio Costa Melo Alberto, Técnico(a) em Regulação de Aviação Civil**, em 19/10/2021, às 16:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.anac.gov.br/sei/autenticidade>, informando o código verificador **6356950** e o código CRC **F3E1898F**.



## DESPACHO DECISÓRIO

Brasília, 19 de outubro de 2021.

PROCESSO N°	00065.084946/2013-99
INTERESSADO:	PMR TÁXI AÉREO E MANUTENÇÃO AERONÁUTICA S.A.

Assunto: **Anulação de decisão - Impossibilidade de redirecionamento aos sócios-administradores.**

1. Trata-se de procedimento para discussão do redirecionamento da responsabilidade pelo pagamento de crédito não-tributário, originado de multa administrativa, para os sócios ou administradores.

2. O parecer que cuidou da análise do caso concluiu pelo **arquivamento** do processo diante da impossibilidade de redirecionamento aos sócios após transcorrido o prazo de 5 anos da obrigação original (lavratura do AI) e portanto, a **ocorrência de prescrição da pretensão punitiva**.

3. Consideradas as atribuições a mim conferidas pelas Portarias n° 751, de 07/03/2017 e 1.518, de 14/05/2018 e competências ditadas pelo art. 30 do Regimento Interno da ANAC, Resolução n° 381/2016, art. 44, III da Resolução ANAC n° 472, de 6 de junho de 2018 e, em conformidade com os termos do Parecer 300/2021/CJIN/ASJIN (SEI 6356950), os quais ratifico na integralidade, adotando-os como meus com respaldo nos termos do artigo 50, §1° da Lei n° 9.784/1999, **DECIDO:**

a) por **DECLARAR A PRESCRIÇÃO, fulminando-se o mérito do feito**, e conseqüente perda da pretensão punitiva no presente processo e respectivo crédito de multa, visto a incidência da prescrição consumada em **09/04/2018**

b) pelo **CANCELAMENTO** do Crédito de Multa SIGEC n° 654.412.166; e, ainda,

c) pelo **ARQUIVAMENTO** do processo em função da impossibilidade de redirecionamento aos sócios após transcorrido o prazo de 5 anos da obrigação original (lavratura do AI) e portanto, a **incidência de prescrição da pretensão punitiva**.

Submeto à consideração do Chefe da Assessoria de Julgamento dos Autos em Segunda Instância para manifestação acerca da Prescrição.

Após manifestação do ASJIN:

- cancele-se a multa de n° 654.412.166;
- encaminhe-se à GTPO/SAF para as devidas baixas no Cadin;
- notifique-se os interessados (sócios);
- arquite-se.

**À Secretaria para providências.**

*Cássio Castro Dias da Silva*  
SIAPE 1467237  
Presidente da Turma Recursal



---

Documento assinado eletronicamente por **Cassio Castro Dias da Silva, Presidente de Turma**, em 28/10/2021, às 15:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.anac.gov.br/sei/autenticidade>, informando o código verificador **6357312** e o código CRC **2502F7F2**.

---

---

Referência: Processo nº 00065.084946/2013-99

SEI nº 6357312



## DESPACHO

À CCPS/ASJIN

Assunto: **Anulação de decisão - Impossibilidade de redirecionamento aos sócios-administradores.**

1. Considerando o teor do Despacho Decisório 65 (6357312), o qual corroboro integralmente, e considerando o preceito exposto no § 1º, art. 50, da Lei nº 9.784/1999, DECLARO o que segue:

a) **DECLARAR A PRESCRIÇÃO, fulminando-se o mérito do feito, e** consequente perda da pretensão punitiva no presente processo e respectivo crédito de multa, visto a incidência da prescrição consumada em **09/04/2018**

b) **CANCELAMENTO** do Crédito de Multa SIGEC nº 654.412.166; e, ainda,

c) **ARQUIVAMENTO** do processo em função da impossibilidade de redirecionamento aos sócios após transcorrido o prazo de 5 anos da obrigação original (lavratura do AI) e portanto, a **incidência de prescrição da pretensão punitiva.**

2. Após o feito, encaminhe-se à GTPO/SAF para as devidas baixas no CADIN e notifique-se os interessados (sócios) sobre o arquivamento.


Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Hildebrando Oliveira, Chefe de Assessoria**, em 09/11/2021, às 20:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.anac.gov.br/sei/autenticidade>, informando o código verificador **6441177** e o código CRC **2DB18A98**.

 <b>SIGEC :: SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE CRÉDITOS</b> Atalhos do Sistema: <a href="#">Menu Principal</a>												
Usuário: <a href="#">tarcisio.barros</a>												
<input type="checkbox"/> Dados da consulta		<input type="checkbox"/> Consulta										
<b>Extrato de Lançamentos</b>												
Nome da Entidade: PMR TAXI AEREO E MANUTENCAO AERONAUTICA S.A.		Nº ANAC: 3000008877										
CNPJ/CPF: 02225625000187		<input checked="" type="checkbox"/> CADIN: Sim										
Div. Ativa: Sim - EF		Tipo Usuário: Integral										
		<input checked="" type="checkbox"/> UF: RS										
<b>Receita</b>	<b>Nº Processo</b>	<b>Nº Auto Infração</b>	<b>Processo SEI</b>	<b>Data Vencimento</b>	<b>Data Infração</b>	<b>Valor Original</b>	<b>Data do Pagamento</b>	<b>Valor Pago</b>	<b>Valor Utilizado</b>	<b>Chave</b>	<b>Situação</b>	<b>Valor Débito (R\$)</b>
2081	<a href="#">654412166</a>	05338/2013/SSO	00065084946201399	20/06/2016	18/01/2013	R\$ 8 000,00		0,00	0,00		CAN	0,00
<b>Totais em 12/11/2021 (em reais):</b>						8 000,00		0,00	0,00			0,00
<b>Legenda do Campo Situação</b> AD3 - RECURSO ADMITIDO EM 3ª INSTÂNCIA AD3N - RECURSO ADMITIDO EM 3ª INSTÂNCIA SEM EFEITO SUSPENSIVO CA - CANCELADO CAN - CANCELADO CAN-P - PRESCRIÇÃO PUNITIVA CD - CADIN CP - CRÉDITO À PROCURADORIA DA - DÍVIDA ATIVA DC1 - DECIDIDO EM 1ª INSTÂNCIA, MAS AINDA AGUARDANDO CIÊNCIA DC2 - DECIDIDO EM 2ª INSTÂNCIA, MAS AGUARDANDO CIÊNCIA DC3 - DECIDIDO EM 3ª INSTÂNCIA, MAS AGUARDANDO CIÊNCIA DG2 - DILIGÊNCIAS POR INICIATIVA DA 2ª INSTÂNCIA DG3 - DILIGÊNCIAS POR INICIATIVA DA 3ª INSTÂNCIA EF - EXECUÇÃO FISCAL GDE - GARANTIA DA EXECUÇÃO POR DEPÓSITO JUDICIAL GPE - GARANTIA DA EXECUÇÃO POR PENHORA REGULAR E SUFICIENTE IN3 - RECURSO NÃO FOI ADMITIDO A 3ª INSTÂNCIA INR - REVISÃO A PEDIDO OU POR INICIATIVA DA ANAC NÃO FOI ADMITIDA IT2 - PUNIDO PQ RECURSO EM 2ª FOI INTEMPESTIVO IT3 - PUNIDO PQ RECURSO EM 3ª INSTÂNCIA FOI INTEMPESTIVO ITD - RECURSO EM 2ª INSTÂNCIA INTEMPESTIVO, MAS AINDA AGUARDANDO CIÊNCIA DO INFRATOR ITDN - RECURSO EM 2ª INSTÂNCIA INTEMPESTIVO, MAS AINDA AGUARDANDO CIÊNCIA DO INFRATOR, SEM EFEITO SUSPENSIVO ITT - RECURSO EM 3ª INSTÂNCIA INTEMPESTIVO, MAS AINDA AGUARDANDO CIÊNCIA DO INFRATOR PC - PARCELADO PG - QUITADO PGDJ - QUITADO DEPÓSITO JUDICIAL CONVERTIDO EM RE PP - PARCELADO PELA PROCURADORIA PU - PUNIDO PU1 - PUNIDO 1ª INSTÂNCIA PU2 - PUNIDO 2ª INSTÂNCIA PU3 - PUNIDO 3ª INSTÂNCIA RAN - PROCESSO EM REVISÃO POR INICIATIVA DA ANAC RANS - PROCESSO EM REVISÃO POR INICIATIVA DA ANAC RE - RECURSO RE2 - RECURSO DE 2ª INSTÂNCIA RE2N - RECURSO DE 2ª INSTÂNCIA SEM EFEITO SUSPENSIVO RE3 - RECURSO DE 3ª INSTÂNCIA RE3N - RECURSO DE 3ª INSTÂNCIA SEM EFEITO SUSPENSIVO REN - RECURSO SEM EFEITO SUSPENSIVO RS - RECURSO SUPERIOR RSN - RECURSO SUPERIOR SEM EFEITO SUSPENSIVO RVS - PROCESSO EM REVISÃO POR INICIATIVA DO INTERE RVSN - PROCESSO EM REVISÃO POR INICIATIVA DO INTER RVT - REVISTO SDE - SUSPENSÃO DA EXIGIBILIDADE POR DEPÓSITO JUDI SDJ - SUSPENSÃO DA EXIGIBILIDADE POR DECISÃO JUDICI SUS-P - PRESCRIÇÃO EXECUTÓRIA SUS-PEX - SUSPENSO POR PRESCRIÇÃO - PARCELAMENT												
Registro 1 até 1 de 1 registros											Página: [1] [Ir] [Reg]	
<input type="checkbox"/> Tela Inicial		<input type="checkbox"/> Imprimir		<input type="checkbox"/> Exportar Excel								